



ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 05/2023

Aos quatorze dias do mês de novembro do corrente, as oito horas e trintas minutos, em ambiente virtual, através da plataforma ZOOM, deu início a assembleia de prefeitos do CODEPLAN. Esteve presente o presidente e prefeito de Monte Castelo, Sr. Jean Carlo Medeiros de Souza, prefeita de Canoinhas, Sra. Juliana Maciel, prefeito de Irineópolis, Sr. Lademir Fernando Arcari, prefeito de Itaiópolis, Sr. Mozart José Myczkowski, prefeito de Mafra, Sr. Emerson Maas, representando o prefeito de Major Vieira, Sr. Ivan Dutra, prefeito de Papanduva, Sr. Jeferson Chupel, prefeito de Porto União, Sr. Eliseu Mibach, prefeita de Tres Barras, Sra. Ana Claudia da Silveira Quege, diretor administrativo do CODEPLAN, Sr. Helio Daniel Costa e jurídico do Codeplan, Sr. Guilherme Krieger. O presidente deu boas vindas e passou a palavra ao diretor para a sequencia da reunião. Daniel agradeceu e passou a primeira pauta do dia, referente a deliberação da aquisição de rádios para o Corpo de Bombeiros, no qual convidou o Tenente Coronel Leal para expor a demanda aos prefeitos, falando a necessidade de migrar para rádios digitais, e que teve um quantitativo de 36 rádios, sendo 10 para canoinhas, 11 para Porto União, 10 para Mafra, 4 para Papanduva E 1 Para Itaiópolis que deverão atender todos os 10 municípios da AMPLANORTE. Possui uma licitação de registro de preços ativa feita pela corporação do estado, sendo vencedora a marca Motorola, onde a média de preço 8 mil reais. Porem só fica viável a entrega segundo a empresa se ocorrer em lotes maiores e não de forma individual, por isso a sugestão de se fazer via consórcio. Os recursos sairão do convênio entre municípios e o Corpo de Bombeiros. Daniel perguntou se a necessidade também para os bombeiros voluntários, e tenente disse que precisa ser migrada também. Dr. Guilherme abordou as fases burocráticas e que precisa ser aprovado em assembleia, e depois faz o pedido de carona para o estado, e após consulta com a empresa. E que a forma jurídica e contábil dos recursos é através do contrato de rateio, e depois o Codeplan faz o contrato com a empresa. Prefeito Jean disse que está para ser instalado a repetidora na serra do Espigão, indagou se tem relação com essa modernização de sinal Tenente disse que faz parte do planejamento, e por isso a aquisição dos terminais. E também indagou a questão de combustíveis. Tenente disse que as despesas de custeio serão mantidas pelas órgãos municipais, como combustíveis e alimentação. Jean disse que a questão pontual é um recurso também de combustível e alimentação. Tenente disse que não há comprometimento financeiro. Maas questionou a parte financeira. Guilherme falou que a prestação de contas é feita pelo objeto. Mozart e Juliana disse que são favoráveis. Ana Quege disse que é favorável. Jefferson disse que se preocupa é um reajuste com corpo de bombeiros, Tenente disse que o recurso já está separado para aquisição. Prefeito Eliseu motivou e também aprovou, sendo uma ferramenta necessária. Para o próximo item de pauta, Daniel expos sobre o cronograma de trabalho, com objetivo de vencer algumas metas para que o CONSEMA possa habilitar nossos municípios para o licenciamento, o qual deverá ser aprovado dia 10/12/2023. Dr. Guilherme disse que na maioria dos municípios as legislações estão bem a frente, com apenas alguns ajustes, e que será encaminhado as câmaras de vereadores a aprovação de taxas, diante disso apresentou um diagnóstico dos documentos e legislação necessária para aprovação do Consema. Apresentou valores monetários da taxa, tanto como do CIMVI como do IMA, e foram prevendo atualizações monetárias. Ana disse que precisa ter um bom senso para manter as taxas parecidas com o IMA. Mozart disse que precisar dar agilidade nos processos, e ter um valor maior que o IMA. Maas falou para colocar o IPCA, e com valor fixo. Juliana disse que segue e alinha do prefeito Mozart, onde a questão é eficiência, precisa ser algo que de



sustentabilidade, ter uma noção real do que o consórcio vai suprir. Pediu uma visão mais detalhada, para manter uma operação eficiente. Maas disse que as taxas vão depender de cada licenciamento, e que sugeriu um valor inicial comparado ao IMA, mas que é um processo novo, e que acha que terá uma rejeição da sociedade, e colocar um valor equilibrado conforme as coisas irão acontecendo. Eliseu acha que estão gastando energia desnecessária, o que a sociedade quer é sair as licenças, e não questão de valores, deixar preços semelhantes ao IMA, e depois colocar índice para possíveis reajustes. Guilherme comentou que a experiência, que o serviço irá se pagar, onde o desenvolvimento econômico da região é o objetivo. Maas disse que mesmo sem taxas, o desenvolvimento é prioridade, e que tem esse retorno a longo prazo. Daniel disse que o CIMVI começou com a mesma taxa do IMA, mas teve os reajustes. Falou que o dia 10/12 é última plenária do CONSEMA, e que a fiscalização ainda continua como funcionário de carreira com subsídio do consórcio. Daniel pediu consenso para os prefeitos em levar os municípios habilitados, fazendo o possível até o dia 10/12 que será feita a reunião do CONSEMA. Juliana pediu uma visita juntamente com a Elisângela para agilizar algumas situações. Ana pediu uma reunião com os vereadores do seu município. Jean disse para deliberar a taxa, igual a do IMA com reajuste IPCA, com a aprovação dos demais prefeitos. Daniel apresentou a tabela financeira do contrato de rateio de 2023. Maas pediu para que os municípios analisem a questão financeira para que as coisas aconteçam para entregar a sociedade, e que também terão outras fontes de recursos, como penalidades e fiscalizações. Eliseu disse que todas essas taxas vêm para esses fundos, e que também a renovação de uma taxa é alta o que vai dar sustentação ao projeto. Jean disse que encaminhou duas legislações e pediu para a equipe técnica do Codeplan vá ao seu município para expor isso aos vereadores. Para o próximo item de pauta, referente aos regimentos internos, Daniel perguntou se os prefeitos querem que seja feita diária ou reembolso de despesas. Jean disse que precisa ter diária com valor fixo estabelecido. Tanto para representação de consórcio e de servidores e também como ato da diretoria. Guilherme falou que nos outros consórcios é feito diárias, valores escalonados por hierarquia. Maas disse para equiparar o consórcio e a Amplanorte. Pediu para fazer uma pesquisa regional nos consórcios. Eliseu comentou das diárias que é feito em Porto União, calculado escalonado. Guilherme disse que precisa ser aprovado via resolução. Maas falou para fazer misto, restituir valor de alimentação, ou quando vai para adotar política de diárias. Jean pediu para fazer escalonado, acima de 250 km diária e menor que isso será reembolso. Ana pediu para criar um parâmetro de valores de diárias escalonadas. Jefferson disse para fazer dentro dos municípios da Amplanorte reembolso e fora diárias. Jean disse para ponderar essas questões e acatou a sugestão do prefeito Jefferson. Guilherme irá fazer a minuta para aprovação de todos posteriormente. Maas comentou do PEDER, sugeriu a data para entrega oficial no dia 04/12, em uma segunda-feira às 19h na sede da Amplanorte e também sugeriram a próxima assembleia de prefeitos concomitante em horário anterior. Maas sugeriu fazer uma confraternização com os prefeitos, Sítio São José, em Três Barras, nos dias 20 ou 21/12. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião que será lavrada pelo presidente e diretor administrativo.